

A EXPRESSÃO DE CADA UM

POR JEAN MARCELO

25.SET A 20.OUT



CASA DA CULTURA
RUA ESPERIDIÃO
RODRIGUES, 275 | CENTRO

SECRETARIA DE
CULTURA, LAZER E
JUVENTUDE



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

2019

**“Um artista em ascensão.
De traço firme como se
estivesse escrevendo,
tamanha sua virtuosidade.”**



É assim que o artista plástico e desenhista Jean Marcelo se expressa em sua obra.

Por meio de vasta pesquisa na área das artes visuais, ele buscou no Expressionismo a força de seus personagens retratando dor, expectativa, doçura, angústia e decadência humana.

Como a mesma força usada por alguns artistas alemães do Expressionismo quando romperam com a Arte Clássica tradicional.

Com um desenho preciso, ele retrata cada figura no mais absoluto conhecimento técnico da expressão, usando luz e sombra que traduz em cada desenho.

Renan Padilha
CURADOR



Esta é a segunda exposição de Jean Marcelo Júlio da Silva. A sua estreia aconteceu em 2018 com a mostra "Anatomia das Cores". Agora ele aposta no oposto: o preto e o branco que dá vazão às texturas emocionais destes rostos que falam. A curadoria é de Renan Padilha, referência em design de interiores e artes plásticas em Alagoas.



J.M. 2018

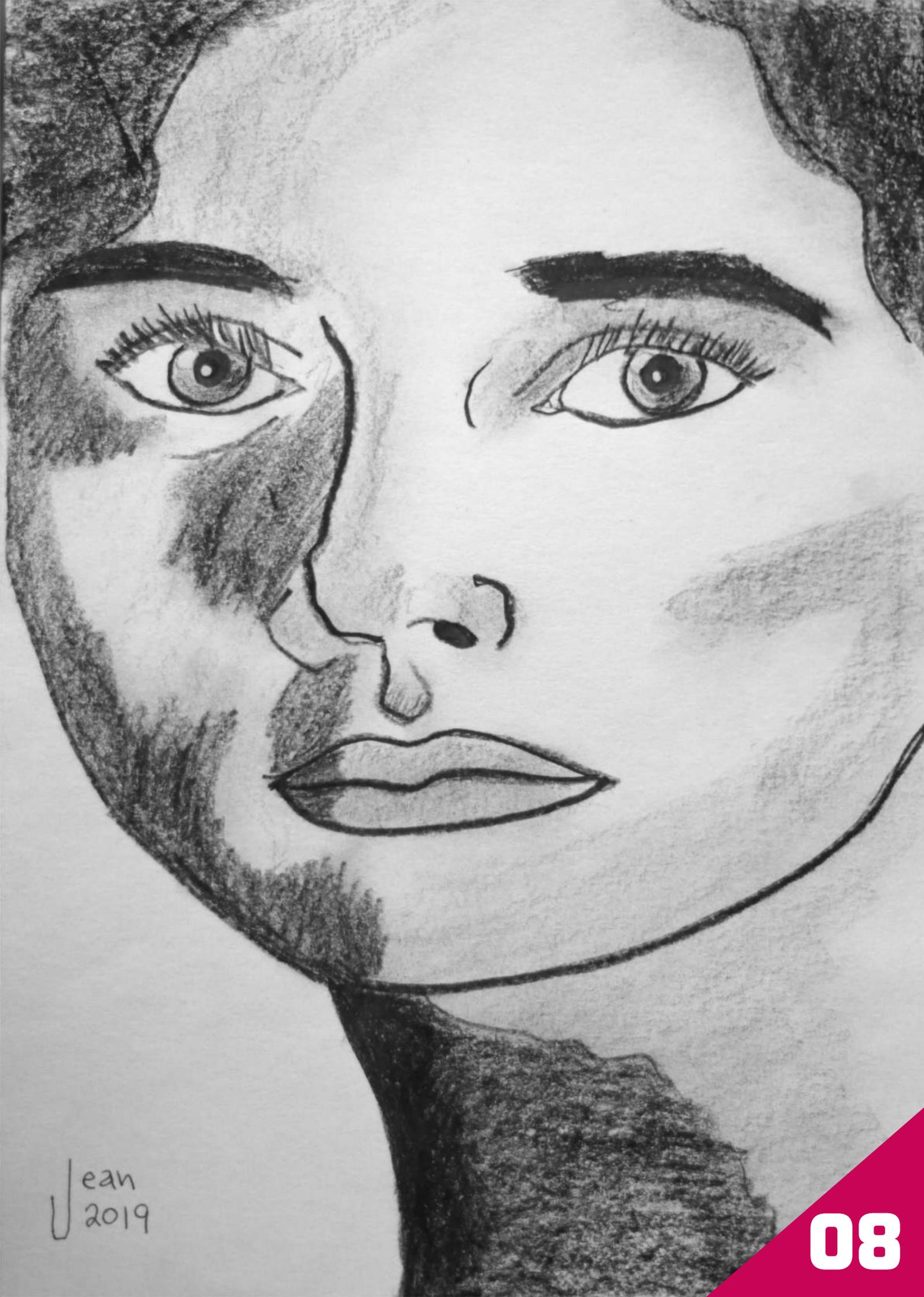




ear



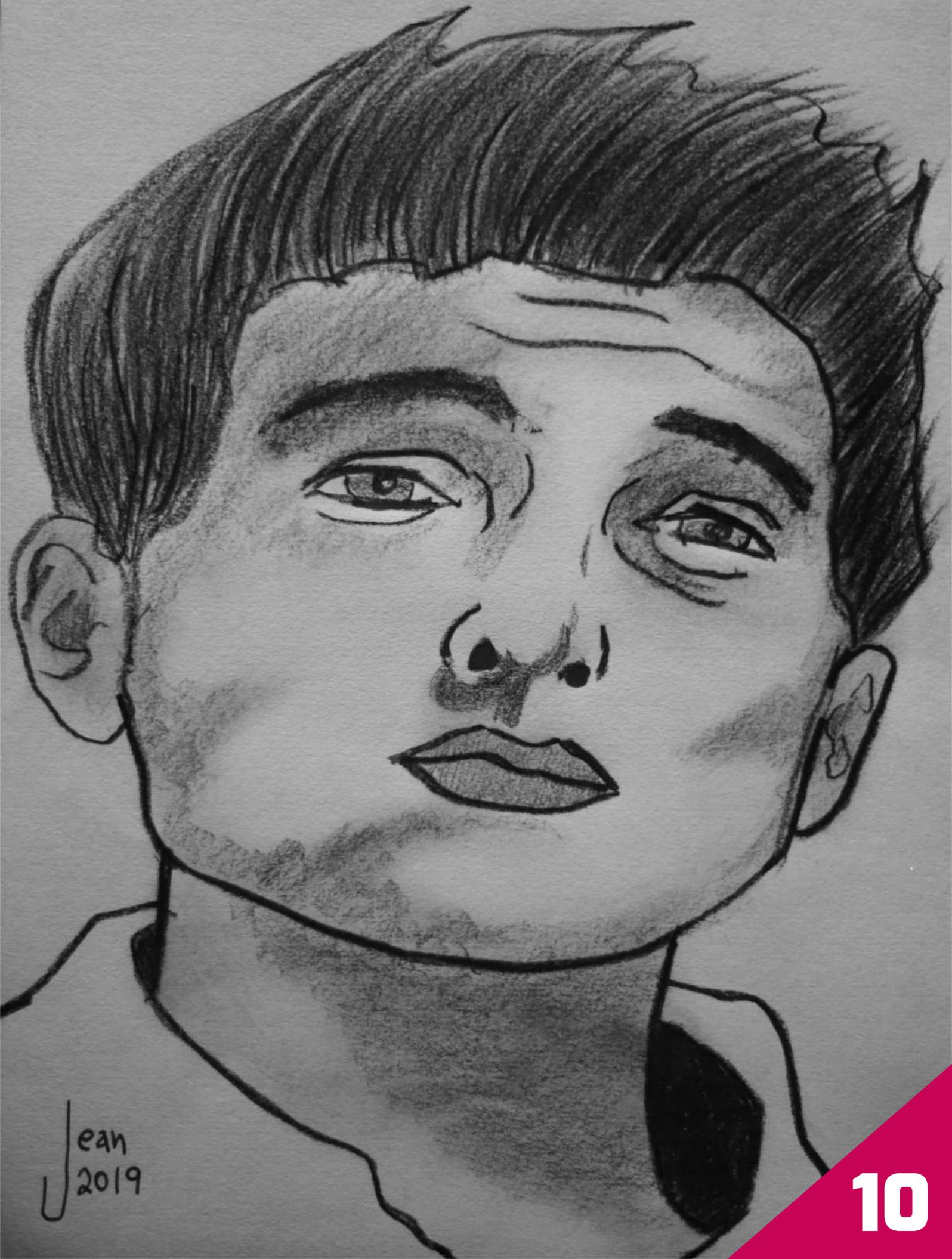




Jean
2019



Jean
2019



Jean
2019

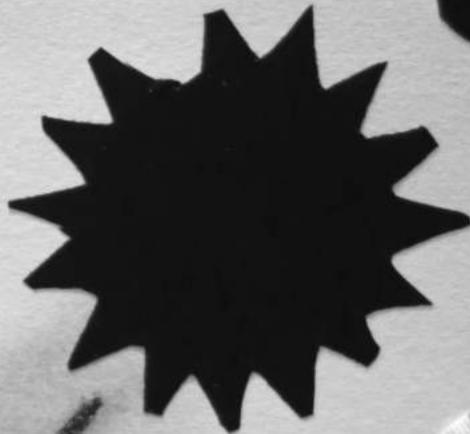
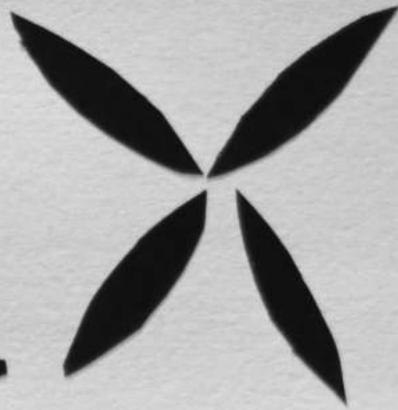




Jean
2019



Jean
2019



Jean
2019





Jean
2019



Jean
2019



Jean
2019

São muitos os "-ismos" estéticos. Do naturalismo ao dadá. Do realismo ao surreal. Do expressivismo ao abstrato. Do ponto xis ao desconhecido. Dentro dessa perspectiva, há sempre um olho que vê e que ressignifica as coisas ao redor, a partir do que se tem dentro de si.

Quando histórias são contadas com este mesmo olhar, com esta mesma expressão de deslumbramento ou inércia do mundo, cabe ao espectador-vivente em frente à tela dar sentido ao que se vê. Isso se traduz nas obras do artista plástico e desenhista Jean Marcelo, que utiliza técnicas mistas, trazendo o lápis dermatográfico e a colagem (com tecido e plástico) para o prelo dos sentimentos cotidianos.

Suas influências transitam por Käthe Kollwitz, Lasar Segall, Henri Matisse e Tarsila do Amaral. São rostos que dizem sem dizer palavra. Rostos desconhecidos, repletos de "ex-pressões". Pressões que se vão a partir do retrato falado de quem nunca se foi. Por isso, essa mostra "A Expressão de Cada Um" se conecta com todos nós. Por isso, o que está do lado de fora espelha o que temos no mais íntimo interior.

Como disse o guru distópico Aldous Huxley, a revolução verdadeiramente revolucionária do homem e da mulher não será realizada no mundo exterior, mas, sim, na alma e em sua própria carne. Na sua própria face.

SECRETARIA DE
**CULTURA, LAZER E
JUVENTUDE**



PREFEITURA DE
ARAPIRACA